

EDITORIAL

*Lætitia est hominis transitio à minore ad majorem perfectionem.*¹

BENEDICTUS DE SPINOZA

A **Revista Conatus - FILOSOFIA DE SPINOZA** inaugura com este número, uma nova fase, inteiramente reestruturada, com suporte institucional e alojada de forma permanente no Portal dos Periódicos da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE.

O processo de migração dos números anteriores ainda está em curso. Apesar do suporte da instituição em disponibilizar o Portal e pessoal qualificado para esclarecer as dúvidas, o trabalho depende do editor e de sua equipe. Onde, ocorre lentamente, dentro das possibilidades de cada editor.

Nosso compromisso de disponibilizarmos o DOI dos textos publicados em nossa revista permanece, mas, deve ser adiado por mais um tempo, pois a UECE está estudando a melhor forma de nos apoiar neste quesito. Estamos aguardando.

Devido ao atraso na publicação da edição referente ao ano de 2020, nossa **Revista Conatus - FILOSOFIA DE SPINOZA** está sendo publicada com cinco artigos e uma tradução inéditas em língua portuguesa.

No primeiro texto, **ARLENE BARBOSA FELIX**, em seu artigo intitulado **A QUESTÃO POLÍTICO-RELIGIOSA NO TRATADO TEOLÓGICO-POLÍTICO (TTP)**, apresenta questionamentos que visam aprofundar as principais questões abordadas por Spinoza em sua obra: a política e a teologia.

A seguir, **FABÍOLA DA SILVA CALDAS** com o texto **DIREITO NATURAL E DIREITO CIVIL: UMA LEITURA DE SPINOZA E HOBBS** irá explorar as linhas gerais do pensamento político de Spinoza, identificando os fundamentos do Estado, com ênfase na relação entre direito natural e direito civil, porque é a partir dela que se pode compreender a diferença na argumentação política de Spinoza e Hobbes em relação a instituição do estado civil, concernente às funções que o direito natural e do direito civil possuem nesse novo formato de organização social.

No texto seguinte, o terceiro, **HENRIQUE LIMA DA SILVA** e **CARLOS WAGNER BENEVIDES GOMES** buscam seu artigo **UMA RECUSA AO SERVIR: PROCESSOS DE LIBERTAÇÃO NA ÉTICA DE SPINOZA**, enfatizar os processos de libertação na ética de Spinoza, problematizando as possibilidades em que o modo finito mais poderoso, o homem, apesar de não nascer livre, pode tornar-se livre, mesmo diante de suas condições mais propensas à servidão e à força dos afetos.

¹ Tradução: “A Alegria é a passagem do homem de uma perfeição menor a uma maior.” (*Ética*, parte III, Definições dos Afetos, definição II).

A seguir, **JOCILENE MATIAS MOREIRA**, com o artigo intitulado **Os AFETOS COMO PARTE DA NATUREZA HUMANA** irá expor e explicitar de forma didática a *Teoria dos Afetos* de Spinoza, exposta na parte 3 da sua *opera magna*, a **Ética demonstrada em ordem geométrica**.

JOSÉ EDINALDO GOMES GUIMARÃES com seu texto algo provocativo intitulado **A TEORIA DA EDUCAÇÃO IMPLICADA NA FILOSOFIA DE SPINOZA: POSSIBILIDADE OU DEVANEIO? QUEM SE AVENTURA?** Irá nos apresentar um outro olhar para o Filósofo da Imanência, associando o desenvolvimento humano à teoria da educação implicada na obra de Spinoza.

Por fim, encerramos este número com a tradução do francês do texto de Henri de Boulainvilliers (1658-1722) intitulado **ABRÉGÉ OU COURTE EXPOSITION DE L'OPINION DE SPINOZA TOUCHANT LA DIVINITÉ, L'ESPRIT HUMAIN ET LES FONDEMENTS DE LA MORALE**, realizada por **GIONATAN CARLOS PACHECO**, com o título em português de **SUMÁRIO OU BREVE EXPOSIÇÃO DA OPINIÃO DE SPINOZA SOBRE A DIVINDADE, A MENTE HUMANA E OS FUNDAMENTOS DA MORAL**, publicado na obra **EXTRAITS DES LECTURES** [Extratos de Leitura] que teria sido feito por Boulainvilliers a partir de um outro manuscrito, por nós desconhecido, que continha um resumo das ideias de Spinoza.

Reiteramos o convite a todes que se interessam pelo filósofo holandês, e/ou pelos temas por ele abordados, para que nos enviem seus textos para possível publicação em nossa revista, lembrando que os mesmos devem estar adequados às regras de publicação de nossa revista.

Aproveitem a leitura!

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO (EDITOR)

